

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 4 de Novembro de 2022, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1075/E829/VII/GPAL/2022, de 15 de Novembro de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 16 de Novembro de 2022:

1. Para estar em sintonia com as medidas de prevenção epidémica do Governo da RAEM, os operadores mobilizaram os seus trabalhadores, mantendo-se firmes nos seus postos de trabalho. Durante a pandemia, a taxa de saída de trabalhadores no sector do transporte aéreo foi de cerca de 25% do total, os quais dizem principalmente respeito a trabalhadores não residentes que cessaram as suas funções no termo do prazo contratual ou por razões individuais, enquanto que a proporção dos trabalhadores locais não sofreu grandes mudanças.
2. Já se passaram quase três anos desde o início do surto do novo tipo de coronavírus, tendo o maior impacto sido registado em 2022 no transporte aéreo de passageiros de Macau. Contudo, desde Outubro do mesmo ano que a indústria da aviação de Macau começou a retomar a exploração de algumas rotas internacionais de passageiros; nos primeiros três trimestres deste ano, o volume do transporte de mercadorias e o número de voos comerciais aumentaram em relação ao mesmo período do ano passado.



3. As entidades exploradoras do sector da aviação de Macau têm vindo a proporcionar aos profissionais locais a formação técnica necessária, tendo realizado de forma sucessiva, nos últimos anos, Programa de Pilotos-Cadetes Locais que visa formar gradualmente os jovens locais para se tornarem profissionais da respectiva área. Com o desenvolvimento da Grande Baía de Guangdong - Hong Kong - Macau, o Governo da RAEM irá adoptar medidas conforme as circunstâncias, prestando apoio ao sector com antecedência, quer na organização de recursos humanos, quer na formação de trabalhadores, de modo a satisfazer o novo rumo de desenvolvimento do sector da aviação.

A DSAL salientou que tem vindo a manter cooperação com as empresas locais de aviação civil, através da realização conjunta de programas de estágio e de palestras sobre o respectivo sector, por forma a dar a conhecer, mais ainda, aos jovens de Macau o sector da aviação, para que os mesmos estejam preparados para ingressar em carreiras do mesmo sector. Desde 2021, a DSAL lançou o “Plano de Estágio para Criar Melhores Perspectivas de Trabalho”, cujo âmbito foi alargado ao sector da aviação, oferecendo aos jovens licenciados e residentes de Macau oportunidades práticas in loco no trabalho. Em 2021, foram disponibilizados 15 postos de estágio no sector da aviação, dos quais 12 foram admitidos, 11 participaram no estágio, 7 foram recrutados a convite das empresas, tendo todos aceitado candidatar-se. Em 2022, o número de postos de estágio no sector da aviação foi aumentado até 18, tendo sido admitidos 9 candidatos que participaram no estágio.

A DSEDJ salientou que, no âmbito da “formação de quadros qualificados”, o Governo da RAEM irá reforçar as orientações da industrialização relativa ao desenvolvimento de cursos do ensino superior, bem como aproveitar plenamente as instalações e os recursos da Base nacional de educação



científica e aperfeiçoar a educação da generalização científica no âmbito do ensino não superior, para a reserva de quadros qualificados de diferentes vertentes para o desenvolvimento social e económica de Macau, nomeadamente, para o desenvolvimento das indústrias de alta e nova tecnologia. A Comissão de Desenvolvimento de Talentos estará em coordenação com os serviços da área da educação, no sentido de criar um mecanismo interactivo, que permite convidar, de forma mais proactiva, os estudantes locais que prosseguem os seus estudos em instituições do ensino superior de várias partes do mundo, a efectuarem o registo e actualização das suas informações na base de talentos, bem como dar a conhecer aos estudantes sobre as informações relativas ao planeamento de carreira, regresso a Macau para trabalhar, estágio, bolsa de emprego, bem como à dinâmica do mercado laboral.

O Presidente,

Chan Weng Hong

05 de Dezembro de 2022